

INTRODUÇÃO	3
PROPOSTA DE RESOLUÇÃO	3
1 – QUESTÃO 1.....	4
2 – QUESTÃO 2	4
3 – QUESTÃO 3.....	5
4 – QUESTÃO 4.....	6
5 – QUESTÃO 5.....	6
6 – QUESTÃO 6.....	7
7 – QUESTÃO 7.....	8
8 – QUESTÃO 8.....	8
9 – QUESTÃO 9.....	9
10 – QUESTÃO 10.....	10
11 – QUESTÃO 11.....	10
12 – QUESTÃO 12.....	11
13 – QUESTÃO 13.....	12
14 – QUESTÃO 14.....	12
15 – QUESTÃO 15.....	13
16 – QUESTÃO 16.....	14
17 – QUESTÃO 17.....	15
18 – QUESTÃO 18.....	16
19 – QUESTÃO 19.....	17
20 – QUESTÃO 20.....	17
21 – QUESTÃO 21.....	18
22 – QUESTÃO 22.....	19
23 – QUESTÃO 23.....	19
24 – QUESTÃO 24	20
25 – QUESTÃO 25.....	21
26 – QUESTÃO 26.....	21
27 – QUESTÃO 27.....	22
28 – QUESTÃO 28.....	22
29 – QUESTÃO 29.....	23
30 – QUESTÃO 30.....	23
31 – QUESTÃO 31.....	24
32 – QUESTÃO 32.....	24
33 – QUESTÃO 33.....	25
34 – QUESTÃO 34.....	25
35 – QUESTÃO 35.....	26

36 – QUESTÃO 36.....	27
37 – QUESTÃO 37.....	28
38 – QUESTÃO 38.....	28
39 – QUESTÃO 39.....	29
40 – QUESTÃO 40.....	29
41 – QUESTÃO 41.....	30
42 – QUESTÃO 42.....	31
43 – QUESTÃO 43.....	32
44 – QUESTÃO 44.....	33
45 – QUESTÃO 45.....	34
46 – QUESTÃO 46.....	34
47 – QUESTÃO 47.....	35
48 – QUESTÃO 48.....	35
49 – QUESTÃO 49.....	36
50 – QUESTÃO 50.....	36

Introdução

As respostas aqui dadas e as justificações são as que no meu entender justificam o raciocínio que segui podendo qualquer dos colegas discordar e no seu entender ser outra resposta, a resolução não é uma garantia a 100% mas sim uma ferramenta de entreajuda.

Proposta De Resolução – Junho 2016

Cada questão tem a cotação de 0,4 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,1 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.

Leia atentamente as questões. Depois, assinale com um “X” a alínea (a, b, c ou d) correspondente à melhor resposta a cada questão. Se assinalar mais do que uma alínea

Considerando a informação apresentada no texto

Manuel Maria, médico cardiologista é casado com Angelina, contabilista certificada (CC).

Em Janeiro de 2014, Manuel Maria constituiu, com três colegas de curso, também eles médicos de profissão, a Clínica Médica 7x24, Lda., simplesmente conhecida por 7x24, Lda.

Esta sociedade por quotas presta serviços médicos de várias especialidades, nomeadamente consultas de pediatria, ginecologia, obstetrícia e cardiologia, correspondendo cada uma destas áreas às quatro especialidades dos seus sócios. Todos eles exercem a profissão médica em exclusividade e exclusivamente através da 7x24, Lda ..

Localizada bem no centro de Lisboa, numa das principais artérias da capital, bem servida de transportes públicos, a 7x24, Lda. celebrou acordos com a ADSE e com várias seguradoras, factos que têm contribuído para ganhar clientela. A fidelidade dos clientes deve-se também aos serviços de elevada qualidade que a empresa presta. Atualmente, em junho de 2016, a sociedade mantém os quatro sócios fundadores com as posições sociais iniciais: cada um detém uma quota de valor nominal de 5.000 € desde a constituição da sociedade.

Nos dois primeiros anos de funcionamento, a 7x24, Lda. apresentou o seguinte volume de negócios líquido: 40.000 € em 2014 e 150.000 € em 2015. O período de tributação da 7x24, Lda. coincide com o ano civil e a sociedade não detém participações financeiras, nem está sujeita a revisão legal de contas. Na 7x24, Lda. trabalham, para além dos quatro médicos sócios, uma jovem que desempenha funções de secretariado.

1 – QUESTÃO 1

A elaboração das demonstrações financeiras de 2015 desta empresa, sabendo que a 7x24, Lda. não exerceu qualquer opção, teve enquadramento na:

- a) A Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).
- b) A Normalização Contabilística para Microentidades (NCM).
- c) As Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).
- d) As Normas Internacionais de Contabilidade adotadas nos termos do art. 3º do Regulamento (CE) 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho.

Financeira	Nota : Enquadramento Contabilístico			
Observações				
No enunciado é nos dito que a empresa não está obrigada a certificação legal de contas e de acordo com o decreto de lei (pois se estivesse aplicava se a NCRF)				
Decreto-Lei n.º 35/2010 que aprova o regime de normalização contabilística para microentidades e uma vez que os limites não foram ultrapassados. .				
Como tal a resposta certa, deverá ser	A	B	C	D
		X		

Angelina, esposa de Manuel Maria, o cardiologista, é a contabilista certificada da 7x24, Lda. desde a fundação da sociedade. Os dois, constituíram a BC - Balanço & Contas, Lda., uma sociedade por quotas cujo objeto exclusivo é a prestação de serviços de contabilidade. É esta sociedade que presta serviços de contabilidade à 7x24, Lda.

2 – QUESTÃO 2

A Balanço & Contas, Lda. deve:

- a) Inscrever-se na Ordem dos Contabilistas Certificados como sociedade de profissionais.
- b) Proceder ao registo da sociedade de contabilidade e respetivo responsável técnico.
- c) Solicitar um parecer à Ordem dos Contabilistas Certificados a fim de esclarecer se existe incompatibilidade entre a prestação de serviços de contabilidade e a prestação de serviços clínicos.
- d) Suportar e entregar à Ordem dos Contabilistas Certificados, mensalmente, as quotas de membro da Angelina, sua sócia - gerente e contabilista certificada.

MED	Nota : Ética e Deontologia			
Observações				
A resposta D) não faz qualquer sentido; a resposta A) apenas faria sentido se estivéssemos perante uma sociedade de profissionais, o que não é o caso. No meu ver não existe qualquer tipo de incompatibilidade uma vez que não é assumido um cargo de gerência mas apenas de sócia Art. 77 nº2, logo de acordo com o Art 20º Nº 1 do EOCC a resposta escolhida será a B).				
Como tal a resposta certa, deverá ser				A
				B
				C
				D
				X

Cautelosa e cumpridora, Angelina após a constituição da BC - Balanço & Contas, Lda. preocupou-se, desde a primeira hora, com o seguro de responsabilidade civil relacionado com o exercício da profissão contabilística.

3 – QUESTÃO 3

A contratação de um seguro de responsabilidade civil:

- a) É facultativa para as sociedades de profissionais e para as sociedades de contabilidade.
- b) É facultativa para os CC cuja carteira de clientes não ultrapasse dez entidades.
- c) É obrigatória apenas para as sociedades de profissionais e sociedades de contabilidade.
- d) É obrigatória para todos os CC com a inscrição em vigor que assumam responsabilidade por contabilidades.

MED	Nota :			
Observações				
Esta é uma pergunta recorrente, artigo 70 nº4 do EOCC. Ver exames anteriores (Outubro de 2014).				
Como tal a resposta certa, deverá ser				A
				B
				C
				D
				X

A 7x24, Lda. funciona em instalações arrendadas, tendo a renda sido fixada em 1.000 € a partir de janeiro de 2016. René Martre, um cidadão francês com o estatuto de não residente em Portugal é, desde janeiro de 2016, o proprietário do andar onde está instalada a Clínica Médica 7x24, Lda. e onde esta presta as consultas médicas.

4 – QUESTÃO 4

A renda recebida mensalmente pelo proprietário Sr. René Martre:

- a) É tributada em Portugal à taxa especial de 28%
- b) É um rendimento da categoria F que não precisa de ser declarado na modelo 3.
- c) É um rendimento tributado a título definitivo à taxa de 25%.
- d) Não está sujeita a IRS em Portugal porque o titular do rendimento é não residente.

Fiscalidade	Nota : IRS						
Observações							
Art.72.º,n.º1, al.e). Em IRS, a taxa de retenção na fonte é igual à que se aplica em IRC ou seja 25% , mas a taxa de tributação a final é distinta. Sobre o rendimento líquido apurado será aplicável a taxa autónoma de 28%, ou seja, a tributação é idêntica à dos titulares residentes, exceto quanto à possibilidade de englobamento que não existe no caso de não residentes.							
Como tal a resposta certa, deverá ser				A	B	C	D
				X			

A 7x24, Lda. Adquiriu em Espanha, em 1 abril 2014, um equipamento de cirurgia que entrou em funcionamento logo nesse mês. O custo do dito equipamento, incluindo os 23% de IVA que a empresa suportou , dado que não renunciou à isenção, foi de 14.400 €. Esse equipamento tem uma vida útil estimada total de quatro anos, um valor residual de 2.000 € e tem sido depreciado segundo o método da linha reta em regime de duodécimos. No anexo às demonstrações financeiras da 7x24, Lda. relativas a 2015 pode ler-se que a sociedade adota o modelo do custo na mensuração dos ativos fixos e que estes não sofreram perdas por imparidade no ano, nem no ano anterior.

5 – QUESTÃO 5

O valor escriturado (líquido contabilístico) do equipamento de cirurgia que consta no balancete analítico da 7x24, Lda., reportado a 31 de dezembro de 2015, após as operações de rectificação, deverá ser:

- a) 6.975€.
- b) 8.975€.
- c) 8.200€.
- d) 8.100€.

Financeira	Nota : Depreciações					
Observações						
A princípio esta pergunta não oferece grandes dúvidas, bastando para isso calcular as depreciações sobre o valor do equipamento descontado do seu valor residual. $14.400 - 2000 = 12.400/4 = 3.100 \text{ €}$; logo temos 1 ano e 9 meses para depreciar(duodécimos) $3.100 / 12 * 9 = 2.325 + 3.100 = 5.425 \text{€}$; $14.400 - 5.425 = 8.975 \text{€}$						
Como tal a resposta certa, deverá ser			A	B	C	D
				X		

Alguns investimentos em ativos fixos efetuados pela 7X24, Lda ., nomeadamente a compra do equipamento de cirurgia referido, foram financiados com recurso a locação financeira .

6 – QUESTÃO 6

Aquando do pagamento das rendas de locação financeira do equipamento de cirurgia, a 7x24, Lda. registará a **débito**:

- a) 691 Gastos de financiamento - Juros suportados, pelo valor do juro, sem IVA.
- b) 2513 Financiamentos obtidos - Instituições de crédito e sociedades financeiras - locações, pelo valor da amortização da dívida, acrescido do IVA correspondente.
- c) 2432 Sector Público Estatal – IVA dedutível, pelo valor do IVA, calculado sobre o juro e sobre a amortização da dívida
- d) 2513 Financiamentos obtidos - Instituições de crédito e sociedades financeiras - locações financeiras, pelo valor total da renda, incluindo o IVA.

Financeira	Nota : Locação Financeira			
Observações				
Como a clínica se encontra abrangida pelo artigo 9º CIVA, logo não deduz IVA				
2513 / Capital + IVA 6911 / Juros + IVA / 11 Total				
A resposta B) é à partida a resposta mais completa.				
Como tal a resposta certa, deverá ser	A	B	C	D
		X		

Os médicos questionaram Angelina acerca das obrigações de faturação e do enquadramento em IVA nas várias especialidades que exercem.

7 – QUESTÃO 7

Relativamente às consultas de pediatria prestadas através da 7x24, Lda.:

- a) Estão sujeitas a IVA à taxa de 23%.
- b) Estão isentas de IVA.
- c) Existe dispensa da obrigação de emitir fatura
- d) Pode apenas ser emitido recibo de quitação.

Fiscalidade	Nota : IVA Isenções			
Observações				
Estas consultas estão isentas de iva ao abrigo do artigo 9º CIVA nº 1 e 2 .				
Como tal a resposta certa, deverá ser	A	B	C	D
		X		

Uma das primeiras questões que Angelina analisou foi o enquadramento em sede de IRC da 7x24, Lda., nomeadamente se esta sociedade está obrigatoriamente sujeita ao regime de transparência fiscal.

8 – QUESTÃO 8

No tocante ao enquadramento em IRC, a 7x24, Lda.:

- a) Está obrigatoriamente sujeita ao regime de transparência fiscal.
- b) Não está sujeita ao regime de transparência fiscal.
- c) Será excluída do regime de transparência fiscal se, na declaração de início de atividade ou em declaração alterações posterior, os sócios declararem essa vontade.
- d) Poderá ficar abrangida pelo regime de transparência fiscal por opção manifestada na declaração de início de atividade ou, posteriormente, em declaração de alterações.

Fiscalidade	Nota : IRC / IRS						
Observações							
A sociedade é constituída por sócios que se enquadram na lista 151 CIRS pertencendo a eles a totalidade do capital não tendo a sociedade mais rendimentos No entanto podemos alegar que o pediatra tem um CIRS diferente dos outros sócios mas mesmo assim pelo menos 75% do capital pertence à atividade profissional (100%/4*3=75%).							
Como tal a resposta certa, deverá ser				A	B	C	D
				X			

Os sócios da 7x24, Lda. também têm dúvidas relativamente ao regime fiscal aplicável aos lucros distribuídos pela sociedade.

9 – QUESTÃO 9

Os lucros distribuídos pela 7x24, Lda. aos sócios, todos eles médicos, em 2016:

- a) Ficaram sujeitos a retenção na fonte à taxa de 20%.
- b) Ficaram sujeitos a retenção na fonte à taxa de 25%.
- c) Não ficaram sujeitos a retenção na fonte.
- d) Nenhuma das anteriores.

Fiscalidade	Nota : IRS			
Observações				
No regime de transparência fiscal o lucro da sociedade é imputada aos sócios no fim do ano sendo o mesmo tributado em sede de IRS logo aquando a distribuição de dividendos estão isentos para que não sejam tributados duas vezes.				
Como tal a resposta certa, deverá ser	A	B	C	D
			X	

Angelina, em conversa com o marido, médico e gerente da 7x24, Lda. concluíram ser de muita utilidade preparar semestralmente a Demonstração dos Resultados por Funções para a clínica.

10 – QUESTÃO 10

Ao preparar a Demonstração dos Resultados por Funções da 7x24, Lda., o gasto relativo à despesa incorrida com as seringas descartáveis é um:

- a) Gasto administrativo.
- b) Gasto de financiamento.
- c) Gasto de produção.
- d) Gasto de distribuição.

Analítica	Nota : Classificação de Gasto			
Observações				
Mesmo sendo uma empresa de prestação de serviços este gasto encaixa se nos gastos de produção e se olharem para as outras opções não fazem sentido.				
Como tal a resposta certa, deverá ser	A	B	C	D
			X	

Ainda em 2016, lá para novembro, os sócios da 7x24, Lda. planeiam aprovar um aumento do capital social, de 20.000 € para 40.000 €, com vista a possibilitar a entrada de um quinto sócio, Luís Branco, também ele médico, com a especialidade de oftalmologia. O aumento de capital irá ser integralmente realizado por Luís Branco, através da entrega de um imóvel - uma fração de tipologia TO, situada no Montijo, cujo valor foi objeto de parecer de um revisor oficial de contas, tendo sido estimado em 50.000 €. Assim se concretizará a expansão da atividade da empresa para fora de Lisboa, passando os médicos da sociedade a dar consultas também no Montijo e em mais uma especialidade: a oftalmologia. Depois deste aumento do capital, a fração passará a ser propriedade da 7x24, Lda. e a sociedade não registará qualquer crédito do novo sócio, em resultado da operação descrita.

11 – QUESTÃO 11

Em resultado do aumento de capital descrito, ceteris paribus, no balanço a 31 de dezembro de 2016 da 7x24, Lda.:

- a) O capital nominal aumentará 50.000 €.
- b) Surgirá um prémio de emissão de 30.000 €.
- c) O capital próprio aumentará 20.000 €.
- d) O activo corrente aumentará 50.000

Financeira	Nota : Financeira						
Observações							
A resposta a) está errada pois o aumento do Capital nominal é de 20.000 € conforme acordado, a alínea c) está errada pois se entramos com 50.000€ para a sociedade sem que se crie uma dívida então o capital próprio aumenta nesse valor, a alínea d) está errada pois o que aumentava era o ativo não corrente ao invés do corrente. O dinheiro entregue a mais sendo que neste caso é o valor do imóvel é registado numa 54 – Prémio de emissão.							
Como tal a resposta certa, deverá ser				A	B	C	D
					X		

Angelina é ainda CC da Farmácia Sá Vida, Lda. Assumiu esta função no dia um de janeiro de 2016, ao abrigo de um contrato de prestação de serviços. Mais uma vez escrupulosa em todas as questões de âmbito profissional, tratou imediatamente de cumprir as obrigações para com a Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC).

12 – QUESTÃO 12

No âmbito das obrigações a cumprir perante a OCC, Angelina:

- Deverá enviar à OCC uma cópia do contrato de prestação de serviços celebrado com a Farmácia Sá Vida, Lda. até ao final do ano em que assumiu a responsabilidade.
- Deverá informar a OCC, por correio eletrónico, que assumiu a responsabilidade de contabilista certificada da Farmácia Sá Vida, Lda. e comunicar o valor da avença mensal e os nomes dos gerentes da sua cliente.
- Deverá comunicar à Ordem que assumiu a responsabilidade pela contabilidade da Farmácia Sá Vida, Lda. no prazo de 30 dias após essa decisão.
- Não tem nenhuma obrigação declarativa a cumprir perante a OCC relativamente ao contrato de prestação de serviços que celebrou com a Farmácia Sá Vida, Lda.

MED	Nota : Obrigações para com a ordem					
Observações						
No site da ordem temos que fazer esta comunicação embora não encontre o mesmo nos estatutos mas ela existe na realidade.						
Como tal a resposta certa, deverá ser			A	B	C	D
					X	

Uma primeira tarefa que a Farmácia Sá Viva, Lda. pediu à CC Angelina foi que analisasse a regularidade contabilística e fiscal das contas da sociedade relativas ao exercício de 2015, que foram da responsabilidade do seu colega contabilista certificado Miguel Azevedo.

13 – QUESTÃO 13

Perante a situação descrita, a CC Angelina:

- a) Deve recusar-se a prestar aquele serviço por dever de lealdade para com o CC anterior, seu colega.
- b) Não pode pronunciar-se sobre o trabalho de outros colegas, salvo se previamente solicitar autorização ao colega.
- c) Deve omitir ao colega as divergências detetadas.
- d) Não pode fazer a análise da regularidade das contas, pois tal está vedado pelos Estatutos da Ordem.

MED	Nota : Estatutos			
Observações				
Artigo nº6 nº 5 , artigo 16 nº 5 estatuto				
Como tal a resposta certa, deverá ser	A	B	C	D
		X		

A gerência da sociedade de contabilidade que teve a cargo a responsabilidade pela contabilidade da Farmácia Sá Vida, Lda. até 2015 decidiu reter a documentação da cliente porque ela mudou para outro Gabinete.

14 – QUESTÃO 14

O CC responsável técnico da sociedade de contabilidade referida deve:

- a) Informar a cliente de que a retenção não é da sua responsabilidade.
- b) Entregar a documentação da cliente, ainda que à revelia da gerência da sociedade.
- c) Informar a gerência do Gabinete da ilegalidade do acto e, caso a situação se mantenha, cessar as funções de responsável técnico.
- d) Esta pergunta não faz qualquer sentido porque é obrigatório numa sociedade de contabilidade que pelo menos um dos gerentes seja CC e este será o responsável pelo cumprimento dos deveres estatutários e deontológicos.

MED	Nota : Devolução de documentos					
Observações						
È a resposta mais acertada de maneira a que o CC não fique ele também a cometer uma infração deontológica devido à empresa pela qual é responsável. nº 3 do artigo 13.º do Regulamento de Inscrição de Sociedades Profissionais de Técnicos Oficiais de Conta Ver questão 44 do exame de Outubro de 2014.						
Como tal a resposta certa, deverá ser			A	B	C	D
					X	

A Farmácia Sá Vida, Lda., é uma microentidade que adota o sistema de inventário intermitente no registo dos inventários. Após a contagem física das mercadorias, realizada para efeitos de determinação dos inventários finais, observou-se ter sido, durante o ano de 2015, a variação de inventários positiva de 2.000 €. O balancete antes do apuramento dos resultados de 31 de dezembro de 2015, da Farmácia Sá Vida, Lda., apresentava os saldos seguintes:

<i>Extrato do balancete antes do apuramento dos resultados</i> <i>Farmácia Sá Vida Lda.</i> <i>Posição em 31 de dezembro de 2015</i>	<i>Saldos</i> <i>(valores em Euros)</i>	
	<i>Devedores</i>	<i>Credores</i>
311 Compras de mercadorias	250.000,00	0,00
317 Devoluções de compras	0,00	3.000,00
318 Descontos e abatimentos em compras	0,00	17.000,00
321 Mercadorias na farmácia	20.000,00	0,00
382 Regularizações de mercadorias	2.000,00	0,00
611 Custo das Mercadorias Vendidas e das Mat. Consumidas - Mercadorias	0,00	0,00

15 – QUESTÃO 15

Na demonstração dos resultados de 2015 da Farmácia Sá Vida, Lda., em face da informação disponível sobre os inventários, a conta 611 Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas - Mercadorias deverá ter evidenciado um saldo de:

- a) 223.000€.
- b) 228.000€.
- c) 226.000€.
- d) 230.000€

Financeira	Nota : CMVMC – Inventário intermitente			
Observações				
CMVMC= Si + Compras +/- Reg. - Sf (20.000-2.000) + (250.000 - 3.000 - 17.000) + 2.000 - 20.000 CMVMC = 230.000€ A dificuldade aqui era calcular o saldo inicial: Variação =Ef – Ei<> 2000= 20.000-x <>X = 18.000				
Como tal a resposta certa, deverá ser				A B C D
				X

A Farmácia Sá Vida, Lda. encontra-se enquadrada no regime trimestral de IVA. Relativamente ao primeiro período de apuramento do IVA de 2016 (primeiro trimestre de 2016), apresenta-se o extracto do balancete da Farmácia Sá Vida, Lda., com os saldos das subcontas de 243 Estado e outros entes públicos - Imposto sobre o valor acrescentado {IVA}:

Posição em 31 março 2016 (valores em Euros)	Saldos Devedores	Saldos Credores
2432 IVA Dedutível	5.000,00	
2433 IVA Liquidado		6.000,00
2434 IVA Regularizações	400,00	1.000,00
2437 IVA a Recuperar	1.800,00	
2438 IVA Reembolsos Pedidos	1.000,00	

A contabilista certificada da Farmácia Sá Vida, Lda. verificou que nos saldos apresentados no balancete acima transcrito se encontravam por registar os descontos e abatimentos concedidos em vendas durante o mês de março de 2016, que totalizam 1.000 € mais o IVA à taxa de 6 por cento, pois este desconto incidia sobre mercadorias sujeita a IVA à taxa reduzida. E tratou imediatamente de refletir nas contas a operação em falta, de modo a que ainda fosse incluída nos cálculos de apuramento do IVA do primeiro trimestre de 2016

16 – QUESTÃO 16

Considerando que a correção relativa aos descontos e abatimentos em vendas foi tida em conta nos cálculos do apuramento do IVA relativo ao primeiro trimestre de 2016, o valor de IVA apurado pela Farmácia Sá Vida, Lda. nesse período trimestral foi:

- IVA a recuperar 260 €.
- IVA a pagar 140 €.
- IVA a pagar 200 €.
- IVA a recuperar 200 €.

Fiscalidade	Nota : Apuramento do IVA			
Observações				
Temos que ter em atenção que a conta 2438-Iva reembolsos pedidos não entra para o apuramento do IVA, logo temos $6.000+1.000-5.000-400-1.800-(1.000*0,06) = -260$; em que como temos um desconto/abatimento a regularizar pelo que iremos regularizar a nosso favor $1.000*0,06 = 60€$.				
Como tal a resposta certa, deverá ser				A
				B
				C
				D
				X

No orçamento de vendas para 2016 da Farmácia Sá Vida, Lda., figuram 2.000 unidades da mercadoria ref. 567 que a farmácia prevê comercializar ao preço de venda unitário de 20 €.

O custo variável médio unitário ascende a 15 € e a estrutura de custos fixos ascende a 8.000€. Perante a situação actual do sector, a Farmácia Sá Vida, Lda. equaciona um outro cenário, que consiste em baixar o preço de venda desta mercadoria ref. 567 em 5 por cento.

17 – QUESTÃO 17

Se o preço de venda da mercadoria ref. 567 descer 5% e supondo que a Farmácia Sá Vida, Lda. não tem nem inventários iniciais nem inventários finais deste produto:

- A margem sobre o preço de custo reduz-se para 25%.
- A fim de manter o actual nível de lucro operacional desta referência, a empresa terá de reduzir a quantidade vendida desta mercadoria em 500 unidades.
- A fim de manter o actual nível de lucro operacional desta referência, a empresa terá de aumentar a quantidade vendida desta mercadoria em 500 unidades.
- A margem sobre o preço de venda reduz-se de 40% para 30%.

Analítica	Nota : Margem			
Observações				
Inicialmente : $2.000 \times (20 - 15) - 8000 = 2.000$ Este será o lucro operacional Inicialmente Com aumento de 500 unidades e redução do preço de venda em 5% que equivale a $20 \times 0.95 = 19$€, logo $2.500 \times (19 - 15) - 8000 = 2.000$, manteve-se o mesmo lucro operacional. Aqui logo à partida podíamos excluir a opção b).				
Como tal a resposta certa, deverá ser				A
				B
				C
				D
				X

No orçamento de vendas de maio de 2016 da Farmácia Sá Vida, Lda. consta o seguinte quadro com informação relativa à mercadoria ref. 123:

Informação sobre Vendas da mercadoria ref. 123	Valores orçamentados	Valores reais
Quantidade (unidades)	500	400
Margem bruta das vendas unitária	16,00 €	18,40 €
Margem sobre o preço de venda	20%	20%

18 – QUESTÃO 18

A margem sobre o preço de custo real da mercadoria ref. 123 comercializada pela Farmácia Sá Vida, Lda. em maio de 2016 foi de:

- a) 10%.
- b) 15%.
- c) 20%.
- d) 25%.

Analítica	Nota : Margem sobre o preço			
Observações				
Normalmente a margem sobr o preço de custo é superior do que a margem sobre o preço de venda o que nos indica que a resposta seja 25%, fazendo os cálculos temos que :				
MB = (pv - pc) <> 18.40= (Pv-Pc)				
MB = 20%pv ora MBpv = (Pv-Pc) /Pv <> 0.2 = 18.4 / pv <> PV = 92€				
Como temos o preço de venda é fácil calcular o preço de custo				
MB = pv-pc <> pc = 92 - 18.4 <> Pc = 73.60€				
Agora vamos calcular a Margem sobre o custo:				
MBpc = (Pv - Pc) /Pc <> MBpc = 18.40 / 73.60 <> MBpc = 25%.				
Como tal a resposta certa, deverá ser				A
				B
				C
				D
				X

No final do mês de maio de 2016, apurou-se terem sido efetivamente vendidas 400 unidades da mercadoria ref. 123 e que o preço efetivamente praticado pela Farmácia Sá Vida, Lda. nas vendas dessa mercadoria foi superior em 15% ao preço orçamentado.

19 – QUESTÃO 19

Ao apurar o desvio total de vendas da mercadoria ref. 123, em maio de 2016, a Farmácia Sá Vida, Lda. apurou:

- a) Um desvio de preço de venda positivo de 6.000 €.
- b) Um desvio de quantidade negativo de 9.200 €.
- c) Um desvio total negativo de 3.200 €.
- d) Um desvio total positivo de 3.200 €.

Analítica	Nota : Desvios			
Observações				
DT = = Qr(pr - pb) + pb(Qr - Qb) DPreços -> Qr =400(92-80) = 4.800 → O cálculo para chegar aos 80 €, ver questão 18. DQuantidade -> 80(400-500) = -8.000 Desvio Total = 4.800 + (-8.000) = -3.200				
Como tal a resposta certa, deverá ser			A	B
			C	D
			X	

Lamentavelmente, apenas cinco meses após iniciar funções, Angelina entrou em conflito aberto com a gerência da Farmácia Sá Vida, Lda. talvez fruto de inexperiência em lidar com situações mais complexas e menos transparentes.

20 – QUESTÃO 20

Perante o conflito entre a Farmácia Sá Vida, Lda., sociedade cliente, no âmbito de uma questão da sua competência, a contabilista certificada Angelina deve:

- a) Rescindir imediatamente o contrato de prestação de serviços.
- b) Denunciar a entidade patronal à Autoridade Tributária e Aduaneira.
- c) Solicitar um parecer à Ordem sobre como proceder.
- d) Exigir que as directrizes da entidade patronal sejam reduzidas as escrito, para salvaguarda, e acatá-las.

MED	Nota : Ética e Deontologia					
Observações						
Artigo 77.º do Estatuto nº4 A resposta escolhida pela ordem foi a alínea D) – Sinceramente não concordo e nem pode mesmo ser, um erro grave da ordem.						
Como tal a resposta certa, deverá ser			A	B	C	D
					X	X

Angelina tem tido ultimamente vários contratempos. Por motivos que não lhe podem ser imputáveis, Angelina, em 4 de junho de 2016, ainda não submeteu a declaração modelo 22 do IRC da 7x24, Lda. relativa ao ano fiscal de 2015. Embora, fora de prazo, Angelina espera conseguir resolver este problema já durante a próxima semana.

21 – QUESTÃO 21

Até 30 dias após o termo do prazo de entrega da declaração modelo 22 de 2015 da 7x24, Lda. e perante a não entrega em tempo devido dessa declaração, Angelina, a contabilista certificada desta sociedade, deverá:

- Comunicar aos sócios da sociedade o que aconteceu e informá-los sobre o montante estimado da coima que a sociedade irá pagar devido à irregularidade descrita.
- Não tem qualquer dever de comunicação.
- Comunicar à Autoridade Tributária e Aduaneira as razões que impediram o cumprimento da obrigação no tempo devido.
- Comunicar, através de carta registada, à Ordem dos Contabilistas Certificados a duração do atraso, mal tenha corrigido a falta.

MED	Nota : RGIT			
Observações				
Artigo 8.º do RGIT nº 3				
Como tal a resposta certa, deverá ser	A	B	C	D
			X	

Angelina tem por hábito de trabalho preparar reconciliações bancárias nas contabilidades pelas quais é responsável. Angelina obteve a seguinte informação relacionada com a preparação da reconciliação bancária da conta à ordem no Banco Bom de uma empresa sua cliente, reportada à data de 31 de dezembro de 2015:

Saldo do extrato bancário em 31/12/2015.....	56.930 €
Cheques em trânsito em 31/12/2015.....	8.750 €
Transferência relativa a reembolso de IVA.....	12.500 €
Juros de descobertos bancários debitados pelo Banco.....	350 €
Débito efetuado por lapso do Banco.....	270 €

22 – QUESTÃO 22

O saldo contabilístico da conta Depósitos à Ordem - Banco Bom, em 31/12/2015 deveria ser de:

- a) 53.800€.
- b) 60.600€.
- c) 36.300€.
- d) 35.600€.

Financeira	Nota : Reconciliação Bancária			
Observações				
Penso que esta não oferece dúvidas, é uma reconciliação bancária simples 56.930-8.750-12.500+350+270 = 36.300				
Como tal a resposta certa, deverá ser				A
				B
				C
				D
				X

Carolina, a irmã mais nova de Angelina, realizou o Exame de Avaliação Profissional de acesso à OCC em fevereiro de 2016, mas não obteve aprovação e, tendo discordado do resultado do exame, consultou os serviços da Ordem e releu os estatutos para aquilatar da possibilidade de pedir a revisão da prova.

23 – QUESTÃO 23

Tendo a Carolina discordado da classificação que lhe foi atribuída pelo Júri de Exame no Exame de Avaliação Profissional de acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados:

- a) Poderá apresentar um pedido de revisão de prova mediante requerimento dirigido ao presidente do júri de exame e, depois, um recurso dirigido ao Bastonário.
- b) Poderá apresentar um recurso dirigido ao presidente do júri de exame e ao Conselho Disciplinar.
- c) Da decisão do Júri não há possibilidade de recurso.
- d) Poderá apresentar um pedido de revisão de prova dirigido à direção da OCC.

MED	Nota : Regulamento					
Observações						
Artigo 45.º nº1 ; Artigo 46.º do Regulamento de Inscrição, Estágio e Exame profissionais.						
Como tal a resposta certa, deverá ser			A	B	C	D
			X			

A esposa de um dos sócios da 7x24, Lda. é sócia de uma sociedade que, em 2015, registou prejuízos. Tendo encontrado Angelina no consultório, questionou-a sobre o regime fiscal, em sede de IRC, das coberturas de prejuízos efetuadas pelos sócios.

24- QUESTÃO 24

A cobertura de prejuízos efetuada pelos sócios de uma sociedade, através de entregas em numerário:

- a) Constitui uma variação patrimonial positiva não tributada.
- b) Constitui uma variação patrimonial positiva não tributada e sem efeito no reporte fiscal de prejuízos.
- c) Constitui uma variação patrimonial positiva apenas com efeitos no reporte de prejuízos se respeitar a prejuízos dos últimos 6 anos.
- d) Constitui uma variação patrimonial positiva relevante em relação ao ano a que respeitam os prejuízos cobertos pelos sócios.

Fiscalidade	Nota : IRC - Prejuízos			
Observações				
Pode-se ler no artigo 21 CIRC o seguinte: 1 — Concorrem ainda para a formação do lucro tributável as variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado líquido do período de tributação, excepto: a) As entradas de capital, incluindo os prémios de emissão de acções, as coberturas de prejuízos, a qualquer título, feitas pelos titulares do capital, bem como outras variações patrimoniais positivas que decorram de operações sobre instrumentos de capital próprio da entidade emitente, incluindo as que resultem da atribuição de instrumentos financeiros derivados que devam ser reconhecidos como instrumentos de capital próprio; A alínea a) está correcta sendo que a alínea b) está mais completa dada as respostas aqui apresentadas				
Como tal a resposta certa, deverá ser				A
				B
				C
				D
				X

Aproveitando a disponibilidade de Angelina para responder a questões, a senhora colocou – lhe ainda uma outra pergunta, esta agora relacionada com a contabilização de gastos e rendimentos imputáveis a exercício anterior.

25 – QUESTÃO 25

Se uma sociedade contabilizar em dado período de tributação gastos ou rendimentos imputáveis a exercício anterior a esse, tais gastos ou rendimentos:

- a) Serão sempre aceites no período em que são contabilizados.
- b) Podem ser aceites no período em que são contabilizados.
- c) Nunca serão aceites no período em que são contabilizados.
- d) Terão obrigatoriamente que ser contabilizados no período a que dizem respeito.

Fiscalidade	Nota : CIRC					
Observações						
Artigo 18.º do CIRC nº2. As componentes positivas ou negativas consideradas como respeitando a períodos anteriores só são imputáveis ao período de tributação quando na data de encerramento das contas daquele a que deviam ser imputadas eram imprevisíveis ou manifestamente desconhecidas.						
Como tal a resposta certa, deverá ser			A	B	C	D
				X		

26 – QUESTÃO 26

Relativamente aos rendimentos da categoria B do IRS, com exceção dos respeitantes a atos isolados:

- a) Podem ser sempre apurados com base na contabilidade.
- b) Podem ser apurados com base na contabilidade, se se tratar de empresas médias ou de grande dimensão.
- c) Podem ser sempre apurados com base no regime simplificado.
- d) São apurados com base no regime escolhido pelos sujeitos passivos.

Fiscalidade	Nota : Ato Isolado - CIRS			
Observações				
Artigo 28 do CIRS nº 3 - Os sujeitos passivos abrangidos pelo regime simplificado podem optar pela determinação dos rendimentos com base na contabilidade.				
Como tal a resposta certa, deverá ser	A	B	C	D
	X			

27 – QUESTÃO 27

Para efeitos de tributação em IRS, as indemnizações por despedimento de um trabalhador constituem:

- a) Rendimentos do trabalho dependente.
- b) Rendimentos de pensões.
- c) Incrementas patrimoniais.
- d) Rendimentos empresariais e profissionais.

Fiscalidade	Nota : CIRS			
Observações				
Artigo 2 N.º3 alínea e) – CIRS				
Como tal a resposta certa, deverá ser	A	B	C	D
	X			

28 – QUESTÃO 28

São tributadas em IRC pela totalidade dos seus lucros:

- a) As pessoas coletivas que tenham sede em Portugal.
- b) As pessoas coletivas que tenham sede ou direcção efetiva em Portugal.
- c) As pessoas coletivas que tenham sede e direcção efetiva em Portugal.
- d) As pessoas coletivas que não tenham sede nem direcção efetiva em Portugal, mas que aqui tenham um estabelecimento estável.

Fiscalidade	Nota : CIRC			
Observações				
Artigo 4.º do CIRC Nº1 : 1 - Relativamente às pessoas colectivas e outras entidades com sede ou direcção efectiva em território português, o IRC incide sobre a totalidade dos seus rendimentos , incluindo os obtidos fora desse território.				
Como tal a resposta certa, deverá ser				A
				B
				C
				D
				X

29 – QUESTÃO 29

Salvo em caso de sociedade em liquidação, a adoção, para efeitos de IRC, de um período de tributação superior a um ano em relação a uma sociedade:

- Só é possível se se justificar por razões de ordem técnica.
- Só é possível se tal for aceite pela AT, mediante requerimento do sujeito passivo.
- Só é possível em relação a sujeitos passivos que alterem o seu período de tributação, quando este deixar de coincidir com o ano civil.
- Nunca é possível.

Fiscalidade	Nota : CIRC - Período de Tributação					
Observações						
Artigo 8 CIRC nº8 : O período de tributação pode ser superior a um ano relativamente a sociedades e outras entidades em liquidação, em que tem a duração correspondente à desta, nos termos estabelecidos neste Código. Como o código do IRC apenas neste artigo menciona a possibilidade do período de tributação ser superior a um ano, logo justificação da minha resposta.						
Como tal a resposta certa, deverá ser			A	B	C	D
						X

30 – QUESTÃO 30

Se um dado sujeito passivo de IRS pretender optar pelo englobamento de lucros que recebeu ou lhe foram colocados à disposição, e com referência ao mesmo ano:

- Tem que optar também pelo englobamento dos seus rendimentos prediais.
- Tem que optar também pelo englobamento dos seus outros rendimentos facultativamente englobáveis.
- Tem que optar também pelo englobamento dos seus demais rendimentos de capitais.
- Não está obrigado a englobar quaisquer outros rendimentos facultativamente englobáveis.

Fiscalidade	Nota : CIRS					
Observações						
Artigo 22 CIRS - Quando o sujeito passivo exerça a opção referida no n.º 3, fica, por esse facto, obrigado a englobar a totalidade dos rendimentos compreendidos nos n.os 6 do artigo 71.º, 8 do artigo 72.º e 7 do artigo 81.º, e demais legislação, quando esta preveja o direito de opção pelo englobamento. <i>(Redacção da Lei n.º 83-C/2013, de 31/12)</i>						
Como tal a resposta certa, deverá ser			A	B	C	D
					X	

31 – QUESTÃO 31

Os honorários de um contabilista certificado auferidos por serviços prestados a partir de um escritório localizado em território português:

- a) Estão obrigatoriamente sujeitos a IVA, seja quem for o adquirente dos serviços.
- b) Não estão sujeitos a IVA se o adquirente dos serviços for uma pessoa singular residente no estrangeiro.
- c) Estão isentos de IVA se o adquirente for um sujeito passivo residente no estrangeiro.
- d) Não estão sujeitos a IVA se o adquirente for um sujeito passivo residente no estrangeiro.

Fiscalidade	Nota : CIVA			
Observações				
Artigoº 6º nº11 alínea c) do CIVA				
Como tal a resposta certa, deverá ser	A	B	C	D
				X

32 – QUESTÃO 32

O imposto de selo das letras:

- a) É liquidado pelo emitente e constitui encargo do sacado.
- b) É liquidado pelo sacado e constitui encargo do emitente.
- c) É liquidado pelo sacado e constitui encargo deste.
- d) É liquidado pelo emitente e constitui encargo deste.

Fiscalidade	Nota : Imposto de selo			
Observações				
Artigo 3º nº3, j) do CIS				
Como tal a resposta certa, deverá ser	A	B	C	D
	X			

33 – QUESTÃO 33

No caso de a contabilidade de custos ou analítica adotar o método de custeio indireto ou por processos para mensuração dos custos da produção acabada aos custos reais de cada mês:

- a) Os gastos com as naturezas indiretas são facilmente imputados diariamente à produção acabada.
- b) No final de cada mês a contabilidade faz o apuramento dos gastos fabris por natureza e calcula os custos de produção acabada e em vias de fabrico.
- c) Os inventários finais de produtos acabados são mensurados em regra ao longo do mês de laboração.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Analítica	Nota : Método Indirecto			
Observações				
O método de custeio indireto permite – nos calcular a produção acabada e a produção em vias de fabrico em cada mês.				
Como tal a resposta certa, deverá ser	A	B	C	D
		X		

34 – QUESTÃO 34

Uma determinada empresa fabril produz em série o produto modelo XYZ que vende no mercado internacional. A fábrica lançou em abril de 2016 a Ordem de Produção n.º 33/2016 – 5.000 peças modelo XYZ, tendo definido como normal a obtenção, durante a produção, até 1% de peças com defeitos de fabrico. No final da produção a fábrica recolheu informações sobre o custo de fabrico daquela ordem de produção e que totalizam 67.008,00 € de matérias e materiais incorporados e 62.880,00 € de gastos de conversão fixos e variáveis. À saída da produção, o controlo de qualidade detetou 80 peças com defeito que não foi viável recuperar.

No final do mês a contabilidade analítica informou que:

- a) O custo da produção acabada e entrada em armazém de XYZ no mês totaliza 129.100,80 €.
- b) Os resultados acidentais na contabilidade analítica são movimentados a débito por 757,20 €.
- c) Não há lugar a qualquer lançamento em resultados acidentais na contabilidade analítica.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Analítica	Nota : Produção defeituosa / CIPA			
Observações				
Defeito normal aceite : 5.000 unid * 0,01 = 50 Unidades com defeito normal Custo Total : 67.008 + 62.880 = € 129.888 CIPA: (129.888 / 4.950) * 4.920 = € 129.100,80 Auxiliar : 4.920 = 500 - 80				
Como tal a resposta certa, deverá ser				A
				X
				B
				C
				D

35 – QUESTÃO 35

A empresa Alfa produz e vende o produto X, sendo o transporte de 12,00 €/unidade de sua conta. Em certo período, a produção de X foi de 8.800 unidades que acarretou 1.130,8 milhares de euros de custos fabris variáveis, tendo sido vendidas 8.000 unidades ao preço de venda unitário de 187,50 €. A empresa segue na mensuração dos produtos acabados o sistema de custeio variável e o stock inicial de produtos acabados era nulo. Sabendo que no mesmo período os gastos fixos fabris somaram 219.600,00 € e os gastos não fabris de natureza fixa totalizaram 141.200,00 €, o resultado antes de impostos do período atingiu:

- a) 16.600,00 €.
- b) 4.600,00 €.
- c) 13.800,00 €.
- d) 15.200,00 €.

Analítica	Nota :RAI / CIPV			
Observações				
Vendas = 8000 x 187,50 = €150.0000,00				
Custo Variável Fabril= 11.308.000,00 / 8.800= 128,50 x 8000 = € 1.028.000,00				
Custo Variável Transporte = 8000 x 12,00= € 96.000,00				
Gastos fixos = 219.600,00 + 141.200,00 = € 360.800,00				
CIPV = 1.500.000,00 – 1.028.000,00-96.000,00-360.800,00 = € 15.200,00				
Como tal a resposta certa, deverá ser				A
				B
				C
				D
				X

36 – QUESTÃO 36

A empresa Beta dispõe de uma produção conjunta em que obtém os produtos acabados M e N e o subproduto T e teve no mês de março de 2015 custos conjuntos (matérias e materiais diretos + gastos de conversão variáveis e fixos) 1.568 milhares de euros para uma produção de 8.000 toneladas de M, 5.000 toneladas de N e 500 toneladas de T. Sabendo que a empresa vendeu no mês 7.500 toneladas de M ao preço de venda unitário de 175 €, 5.000 toneladas do produto N ao preço de venda unitário de 120 € e 450 toneladas do subproduto T ao preço de venda unitário de 26 € e que a empresa reparte os custos conjuntos proporcionalmente ao valor de venda relativo e o subproduto é mensurado pelo critério do lucro nulo, o custo unitário da produção do mês de cada produto foi de:

- a) Produto M 134,05 € e produto N 95,50 €.
- b) Produto M 135,025 € e produto N 92,65 €.
- c) Produto M 136,0625 € e produto N 93,30 €.
- d) Produto M 128,075 € e produto N 95,85 €.

Analítica	Nota : Custo produto			
Observações				
	M	N	Total	
Vendas	8000 x 175€ = 1.400.000€	5000 x 120€ = 600.000€	2.000.000€	
% afectação	70%	30%	100%	
Gastos conjunto	1555000 x 0,7 = 1.088.500€	1555000 x 0,3 = 466.500€	1.555.000€	
Custo unitário	1.088.500 / 8.000 = 136,0625€	466.500 / 5.000 = 93,30€		
Como tal a resposta certa, deverá ser			A	B
			C	D
			X	

37 – QUESTÃO 37

No 1º trimestre do período N a empresa Z produziu 4.000 toneladas do produto H que exigiram matérias e materiais diretos de 265.400€ e de gastos de conversão fixos e variáveis 214.600€. A empresa tinha no seu armazém, em 1 de Janeiro, 350 ton de H ao custo unitário de 125€ cada e em 31 de Março, 250 toneladas do mesmo produto. No caso de a empresa seguir o FIFO na mensuração das saídas de produtos acabados de armazém, o custo dos produtos vendidos é de:

- a) 496.500€.
- b) 493.750€.
- c) 02.750€.
- d) 498.200€.

Analítica	Nota : FIFO / CIPV			
Observações				
Quantidades Vendidas : $350+4.000-250 = 4.100$ Cipa Unitário : $(265.400+214.600)/4.000 = 120$ CIPV : $(350*125) + (3.750*120) = 493.750$				
Como tal a resposta certa, deverá ser				A
				B
				C
				D
				X

38 – QUESTÃO 38

Admita que uma empresa fabril ao definir o custo padrão de uma unidade de Y estimou o consumo de 1 kg da matéria prima M ao custo unitário de 3,20€.

Sabendo que no mês de Abril de N se fabricaram 800 unidades de Y e que se compraram e consumiram 750 Kg de M que custaram 2.640€, o desvio de preço da matéria prima M foi de:

- a) 220€ favorável.
- b) 235€ favorável.
- c) 255€ desfavorável.
- d) 240€ desfavorável.

Analítica	Nota : Desvios			
Observações				
Cálculo Desvio : 2.640 – (3,20*750) = € 240				
Como tal a resposta certa, deverá ser	A	B	C	D
				X

39 – QUESTÃO 39

Em períodos de inflação, o critério de custeio das saídas que determina maior valorização dos inventários é:

- a) Custo Médio Ponderado
- b) LIFO (última entrada, primeira saída).
- c) FIFO (primeira entrada, primeira saída).
- d) Custo específico.

Financeira	Nota : Valorização			
Observações				
Como as compras dos inventários iniciais e subsequentes foram feitas a um preço mais baixo pois estamos num período de inflação, ao vender os mais antigos iremos obter um maior resultado.				
Como tal a resposta certa, deverá ser	A	B	C	D
			X	

40 – QUESTÃO 40

A empresa FITUR, S.A. efetuou entregas junto do FCT (Fundo de Compensação do Trabalho) cuja quantia escriturada totaliza 690,21 euros. Por informação obtida à data de 31 de dezembro de 2015, o justo valor do fundo é de 840,21 euros.

Sabendo que em 2015 e 2016, a taxa de IRC é de 21%, a FITUR deve, para proceder ao reconhecimento deste ganho com referência à data de 31 de dezembro de 2015:

- a) Debitar 41581 – FCT – Fundo de Compensação do Trabalho / Creditar 772 - Ganhos por aumentos de justo valor, por 150,00 €; e Debitar 8122 - Imposto sobre o rendimento do período – Imposto diferido / Creditar 2742 - Passivos por impostos diferidos, por 31,50€.
- b) Debitar 41581 – FCT – Fundo de Compensação do Trabalho / Creditar 772 - Ganhos por aumentos de justo valor, por 150,00 €; e Debitar 2742 - Passivos por impostos diferidos / Creditar 8122 – Imposto sobre o rendimento do período – Imposto diferido, por 31,50€.
- c) Debitar 41581 - FCT – Fundo de Compensação do Trabalho / Creditar 772 - Ganhos por aumentos de justo valor, por 150,00 €.
- d) Debitar 41581 - FCT – Fundo de Compensação do Trabalho / Creditar 772 - Ganhos por aumentos de justo valor, por 150,00 €; e Debitar 2741 - Ativos por impostos diferidos / Creditar 8122 - Imposto sobre o rendimento do período – Imposto diferido, por 31,50 €.

Financeira	Nota : NCRF 25 § 20			
Observações				
NCRF 25 § 20				
De acordo com o artigo 18º nº 9 do CIRC - Os ajustamentos decorrentes da aplicação do justo valor não concorrem para a formação do lucro tributável, sendo imputados como rendimentos ou gastos no período de tributação em que os elementos ou direitos que lhes deram origem sejam alienados, exercidos, extintos ou liquidados, excepto quando: Lêr alínea a) do mesmo artigo.				
Como vamos ter uma diferença temporária entre a contabilidade e a fiscalidade estamos perante impostos diferidos, neste caso um ativo por imposto diferido.				
Valorização : $840,21 - 690,21 = 150 * 21\%(IRC) = 31,50\text{€}.$ (PID)				
Logo teremos que usar uma 274x o que exclui as respostas C) e D), ora sendo um PID terá que ser creditado, logo resposta A).				
Como tal a resposta certa, deverá ser				A
				B
				C
				D
				X

41 – QUESTÃO 41

Em 2014 a FITUR, S.A. interveio na constituição da empresa FITCOM, LDA., com um capital social de 100.000 €, passando a deter uma participação de 55.000 € (55 por cento).

O capital próprio da FITCOM, LDA. à data de encerramento de contas em 2014 era de 110.000 € e em 2015, no final do período económico, ascende a 160.000 €.

Em 2015 esta participada registou resultados positivos no montante de 15.000 €, não se tendo registado até à presente data qualquer transação comercial com a detentora do capital.

A participada recebeu, a título de doação, um ativo no valor de 40.000 €, registado no capital próprio.

Em 2015 a FITCOM, LDA. efetuou a distribuição de resultados do ano anterior, correspondente a 50 por cento do resultado de 10.000 € apurado em 2014.

Admitindo não haver necessidade de proceder à harmonização de políticas contabilísticas, o valor escriturado da participação nas contas da FITUR, S.A. em 31/12/2015 é de:

- a) 88.000 €.
- b) 82.500 €.
- c) 66.000 €.
- d) 90.750 €.

Financeira	Nota : NCRF 15					
Observações						
Aqui temos que filtrar muitos dados pois alguns deles servem apenas para enganar. Sabemos que houve uma distribuição de lucros e isso deiminui o valor da participação, mas isso terá sido feito no inicio de 2015. Houve uma doação na participada que mexe com o capital próprio e ainda a mesma registou resultados positivos no valor de 15.000€. Como estamos a utilizar o MEP o valor da participante será a sua percentagem sobre o Capital próprio da participada, logo temos: 160.000 € * 55% = 88.000€						
Como tal a resposta certa, deverá ser			A	B	C	D
			X			

42 – QUESTÃO 42

No final de 2015 a sociedade FITEL, S.A. contratou uma empresa especializada para efetuar uma avaliação de uma linha de montagem de componentes que havia entrado em funcionamento no início de 2009 e cujo custo de aquisição tinha sido de 4.500 milhares de euros. O referido conjunto de equipamentos tem vindo a ser depreciado pelo método da linha reta com base numa vida útil esperada de 14 anos.

Dessa avaliação resultou um justo valor atribuído de 2 milhões de euros.

Em simultâneo, a Administração procedeu à determinação dos cash flows esperados resultantes do uso desse conjunto de equipamentos, tendo atingido um montante de 2.150 milhares de euros.

Em 31 de dezembro de 2015, o conjunto de equipamentos descrito deveria constar do balanço da FITEL, S.A. pela quantia escriturada de:

- a) 2.500 mil €.
- b) 2.000 mil €.
- c) 2.150 mil €.
- d) 2.075 mil €.

Financeira	Nota : Depreciação			
Observações				
De acordo com a NCRF 12 § 4 Define a quantia recuperável como :				
Quantia recuperável: É a quantia mais alta de entre o justo valor de um activo ou unidade geradora de caixa menos os custos de vender e o seu valor de uso.				
De acordo com a NCRF 12 § Define a quantia recuperável como :				
Quantia recuperável como a quantia mais alta de entre o justo valor de um activo ou de uma unidade geradora de caixa menos os custos de vender e o seu valor de uso.				
Cálculo da quantia Escriturada :				
Depreciação : $4.500.000/14*7 = 2.250.000€$				
$QE = 4.500.000 - 2.250.000 = 2.250.000€$				
V.uso : $2.150.000 > JV = 2.000.000$, logo dos dois o mais alto que será o valor de uso, no entanto a nossa quantia escriturada é de 2.250.00, logo temos uma perda por imparidade ($2.250.000 - 2.150.000 = 100.000$), logo a $QE = (2.250.000 - 100.000) = 2.150.000 €$				
Como tal a resposta certa, deverá ser				A
				B
				C
				D
				X

43 – QUESTÃO 43

Com base na seguinte lista de pagamentos e recebimentos da empresa FITFINA, relativos ao período N:

- Pagamento a fornecedores de matéria-primas	21.000 €
- Entradas de capital (em dinheiro) realizadas pelos sócios	2.500 €
- Reembolso de IRC	2.000 €
- Pagamento do valor de aquisição de um equipamento fabril ...	3.000 €
- Cobrança de dívidas de clientes	40.000 €
- Pagamento de juros de empréstimo bancário	800 €
- Reembolso de empréstimo bancário	3.200 €
- Pagamento de salários	9.000 €
- Recebimento de alienação de máquina fabril	500 €

Na demonstração dos fluxos de caixa da empresa FITFINA, desse período N:

- O total dos fluxos das atividades operacionais é 12.000 € e o total dos fluxos das atividades de investimento é 2.500 €.
- O total dos fluxos das atividades operacionais é 10.000 € e o total dos fluxos das atividades de investimento é (2.500 €).
- O total dos fluxos das atividades operacionais é 12.000 € e o total dos fluxos das atividades de financiamento é (1.500 €).
- O total dos fluxos das atividades de financiamento é (1.500 €) e o total dos fluxos das atividades de investimento é (3.000 €).

Financeira	Nota : Fluxos de Caixa			
Observações				
Fluxo Atividades Operacionais : -21.000 + 40.000 - 9.000 + 2.000 = 12.000 Fluxo Atividades Investimento : -3.000 + 500 = -2500 Poderíamos calcular também o fluxo de atividades de financiamento mas penso que não haja necessidade.				
Como tal a resposta certa, deverá ser				A
				B
				C
				D
				X

44 – QUESTÃO 44

No final do ano de 2015, uma entidade tinha no seu armazém de produtos acabados 10.000 unidades do artigo PA14 resultantes da devolução de uma venda de 2014. Durante o ano foram feitas várias tentativas, mas não surgiram interessados nos produtos em causa. Assim, a empresa decidiu considerar a perda por imparidade/ajustamento associada àqueles inventários. Para o efeito, obteve prova do respetivo valor realizável líquido - 2 €/ unidade. O custo de produção dos artigos ascendeu a 5 € / unidade.

Sabendo que a taxa de IRC é de 21 % para os anos de 2015 e 2016, indique a alínea que melhor se ajusta à situação descrita em termos dos registos contabilísticos, em 31/12/2015:

- Débito de 652 – Perdas p/ imparidade – Em inventários e crédito de 349 – Perdas por imparidade acumuladas, por 30.000 €; e, débito de 2742 – Passivos por impostos diferidos e crédito de 8122 – Imposto s/ rendimento – Impostos diferidos, por 6.300€.
- Débito de 652 – Perdas p/ imparidade – Em inventários e crédito de 349 – Perdas por imparidade acumuladas, por 30.000 €.
- Débito de 652 – Perdas p/ imparidade – Em inventários e crédito de 349 – Perdas por imparidade acumuladas, por 30.000 €; e, débito de 2741 – Ativos por impostos diferidos e crédito de 8122 – Imposto s/ rendimento – Impostos diferidos, por 6.300€.
- Débito de 652 – Perdas p/ imparidade – Em inventários e crédito de 349 – Perdas por imparidade acumuladas, por 30.000 €; e, débito de 8122 – Imposto s/ rendimento – Impostos diferidos e crédito de 2742 – Passivos por impostos diferidos, por 6.300€.

Financeira	Nota : IRC						
Observações							
De acordo com o artigo 28 CIRC as perdas por imparidade em inventários são aceites fiscalmente, logo não uma diferença temporal entre a contabilidade e fiscalidade não originando assim impostos diferidos. Ficam assim excluídas as alíneas A) ; C) e D).							
Como tal a resposta certa, deverá ser				A	B	C	D
					X		

45 – QUESTÃO 45

O CC diretor técnico deve:

- a) Assinar a responsabilidade pela regularidade técnica das declarações fiscais de todos os clientes da sociedade de contabilidade.
- b) Assumir a gerência da sociedade de contabilidade.
- c) Garantir o cumprimento dos deveres estatutários e deontológicos.
- d) Todas as anteriores.

MED	Nota : Estatuto					
Observações						
Artigo 20.º nº 3 e nº 5 do Estatuto. Esta questão é similar a exames anteriores.						
Como tal a resposta certa, deverá ser			A	B	C	D
					X	

46 – QUESTÃO 46

Nas sociedades profissionais de contabilistas, o capital social é detido:

- a) Exclusivamente por contabilistas certificados.
- b) Por contabilistas certificados ou seus familiares diretos.
- c) Por contabilistas certificados ou terceiros.
- d) Em pelo menos 51 por cento por contabilistas certificados.

MED	Nota : Estatutos			
Observações				
Artigo 116º nº 2 Esta questão é similar a exames anteriores.				
Como tal a resposta certa, deverá ser	A	B	C	D
				X

47 – QUESTÃO 47

No cumprimento das suas funções, os contabilistas certificados gozam de atendimento preferencial:

- a) Em todos os serviços públicos.
- b) Nos serviços locais da Autoridade Tributária e Aduaneira.
- c) Nos serviços da Autoridade Tributária e Aduaneira e da Segurança Social.
- d) Nas conservatórias do registo comercial para atos de constituição de sociedades comerciais.

MED	Nota : Estatutos					
Observações						
Artigo 69º nº 4 Esta questão é similar a exames anteriores.						
Como tal a resposta certa, deverá ser			A	B	C	D
					X	

48 – QUESTÃO 48

Podem inscrever-se na Ordem:

- a) Pessoas singulares, sociedades de profissionais de contabilistas certificados e sociedades de contabilidade.
- b) Pessoas singulares e sociedades de profissionais de contabilistas certificados constituídas exclusivamente por contabilistas certificados.
- c) Pessoas singulares e sociedades de profissionais.
- d) Apenas pessoas singulares.

MED	Nota : Estatutos			
Observações				
Artigo 13 nº1 EOCC Esta questão é similar a exames anteriores.				
Como tal a resposta certa, deverá ser	A	B	C	D
	X			

49 – QUESTÃO 49

Devem contratar um seguro de responsabilidade civil:

- a) Os contabilistas certificados com inscrição em vigor e as sociedades de profissionais.
- b) Os contabilistas certificados que exercem efetivamente a atividade.
- c) Os contabilistas certificados, as sociedades de contabilidade e as sociedades profissionais de contabilistas certificados.
- d) Os contabilistas certificados com inscrição em vigor e as sociedades de profissionais de responsabilidade limitada.

MED	Nota : Estatuto						
Observações							
Art. 70º do EOCC nº4 Art. 121º do EOCC Esta questão é similar a exames anteriores							
Como tal a resposta certa, deverá ser				A	B	C	D
							X

50 – QUESTÃO 50

A reinscrição, após um período de suspensão voluntária de um ano, obriga o contabilista certificado a uma avaliação dos conhecimentos técnicos indispensáveis ao exercício da profissão. Esta afirmação é:

- a) Verdadeira
- b) Falsa.
- c) Verdadeira, a reinscrição após suspensão voluntária pressupõe sempre a avaliação dos conhecimentos técnicos do contabilista.
- d) Falsa, a sujeição a exame só acontece se estivermos perante uma reinscrição após cancelamento voluntário.

MED	Nota : Estatuto			
Observações				
Artigo nº 22º do EOCC Artigo nº 24º do EOCC				
Como tal a resposta certa, deverá ser	A	B	C	D
		X		